

Trabalhos Científicos

Título: Prognóstico De Neonatos Submetidos À Terapia De Oxigenação Por Membrana Extracorpórea

Autores: ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO-SE), FERNANDA FONTES PRADO REIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), LAÍS BALDIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), MALÚ RISSI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), MARÍLIA SOUZA ALVES GÓIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU-SE), PEDRO REGES PEREIRA MEIRA (RESIDENTE EM CIRURGIA CARDIOVASCULAR NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, SÃO PAULO-SP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) é uma terapia que oferece apoio cardíaco/pulmonar através de uma circulação extracorpórea parcial modificada por um período longo de tempo, sendo geralmente por quatro semanas. É utilizada como uma terapia de resgate para neonatos em estado crítico, como aqueles que têm previsão alta de mortalidade, e/ou quando outras terapias não fornecem mais um suporte adequado. Seu objetivo é proporcionar um tempo de descanso ao coração e pulmão, permitindo a recuperação deles. OBJETIVO: Elucidar o prognóstico de neonatos que são submetidos ao ECMO. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão literária baseada em artigos extraídos do PUBMED, dos últimos 05 anos, utilizando o operador booleano “AND” e os descritores em inglês: “Extracorporeal Membrane Oxygenation”. “Newborn” e “Prognosis”. RESULTADOS: Foram encontrados 231 artigos, dos quais 3 selecionados. O ECMO é utilizado principalmente em casos de neonatos com insuficiência cardiopulmonar reversível, sendo que o prognóstico depende da doença de base. As doenças respiratórias são as que apresentam uma melhor taxa de sobrevida, cerca de 70%, sendo que os acometidos por síndrome da aspiração meconial possuem um melhor prognóstico. Já as patologias cardíacas, principalmente cardiomiopatia e miocardite, apresentam taxa de sobrevida mais baixa, aproximadamente 45%. Além disso, quando comparado aos pacientes pediátricos, os neonatais possuem menor sobrevida pós-ECMO. O prognóstico neurológico, após cinco anos do ECMO, por causas não cardíacas, piora com baixa idade gestacional, baixo peso ao nascer e alto índice de oxigenação pré-ECMO. CONCLUSÃO: Apesar de o ECMO exigir uma unidade de terapia intensiva amplamente organizada e complexa, o seu uso traz benefícios a curto e longo prazo aos pacientes neonatais. Dessa forma, é de extrema importância que os profissionais de saúde conheçam, além da sua instalação, as suas principais indicações e o prognóstico de cada caso, para que seja corretamente utilizado e possua resultados promissores.